

Modernismo: segunda fase — prosa regionalista

A prosa da segunda fase é o romance de 30: regionalista, social, de denúncia. É a literatura que leva o Nordeste da seca e do engenho para o centro da literatura brasileira.

As características

- **Regionalismo** nordestino: seca, retirante, engenho, cangaço.
- **Denúncia social**: fome, exploração, coronelismo, latifúndio.
- **Personagens marginalizados** com densidade psicológica.
- **Linguagem regional** incorporada ao texto.
- **Influência do romance social** e, em alguns, do marxismo.

É a época do Estado Novo. Vários desses autores foram presos ou perseguidos — Graciliano Ramos passou quase um ano na cadeia.

Os autores

AUTOR	OBRA CENTRAL	DO QUE TRATA
Rachel de Queiroz	O Quinze (1930)	a seca de 1915 e a retirada; marco de abertura da fase
José Lins do Rego	Menino de Engenho, Fogo Morto	a decadência do engenho e do patriarcado açucareiro
Jorge Amado	Capitães da Areia, Terras do Sem-Fim	a Bahia, o cacau, o menino de rua, o povo

AUTOR	OBRA CENTRAL	DO QUE TRATA
Graciliano Ramos	Vidas Secas, São Bernardo	a seca, a propriedade e a linguagem reduzida ao osso
Érico Veríssimo	O Tempo e o Vento	a formação do Rio Grande do Sul

Capitães da Areia

Jorge Amado narra um grupo de meninos abandonados de Salvador. O romance recusa a leitura simples: eles roubam, e o livro mostra a sociedade que os produziu.

É repertório direto para redação sobre infância, abandono e criminalização da pobreza.

O Quinze

Rachel de Queiroz tinha vinte anos quando publicou. O romance acompanha uma família de retirantes na seca de 1915, sem heroísmo e sem pitoresco.

Ela foi a primeira mulher eleita para a Academia Brasileira de Letras, em 1977 — dado que rende em redações sobre representatividade.

COMO O ENEM COBRA

Muito cobrada, porque a temática social é a temática da prova. Aparece por trecho descritivo ou de diálogo, com pergunta sobre a condição retratada.

Os autores desta fase são os melhores repertórios literários brasileiros para redação.

ONDE SE PERDE PONTO

Ler o regionalismo de 30 como pitoresco

Não é celebração do exótico: é denúncia. A diferença em relação ao regionalismo romântico está exatamente aí.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Romance de 30: seca, engenho, cangaço, denúncia.
- Rachel de Queiroz, José Lins, Jorge Amado, Graciliano, Érico.
- A fase que mais rende repertório para redação.